



## 66 - OSTEOMA PERIOSTEAL EM REGIÃO ZIGOMÁTICA: RELATO DE CASO

**Gabriela Cristina Martins de Lima**

Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário São José

**Roberto Gomes dos Santos**

Docente de Cirurgia e Clínica Integrada, Centro Universitário São José

Chefe do serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, Hospital Municipal Lourenço Jorge

**Bruno Augusto Benevenuto de Andrade**

Docente do Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Thiago Hungria de Souza Calado**

Cirurgião-Dentista graduado pelo Centro Universitário São José

**Izabella Lopes dos Santos**

Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário São José

**Kelly Tambasco Bezerra**

Docente de Estomatologia e Patologia Bucal, Centro Universitário São José

E-mail para correspondência: [gabix.martins4@gmail.com](mailto:gabix.martins4@gmail.com)

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Relato de caso

**Área:** Estomatologia

Os osteomas são neoplasias benignas compostas de osso maduro compacto ou esponjoso, envolvendo primariamente o esqueleto craniofacial. As lesões podem ser classificadas como periosteal quando surgem na superfície do osso ou como endosteal quando são localizadas no osso medular. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de osteoma periosteal. Paciente do gênero feminino com 41 anos procurou atendimento ambulatorial no setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital municipal do Rio de Janeiro. Na anamnese negou doenças sistêmicas, alergias e uso de drogas. Ao exame físico extraoral, observou-se aumento de volume de consistência pétreia em região zigomática esquerda com tempo de evolução de aproximadamente 2 anos. Paciente apresentava queixa álgica durante o movimento de abertura de boca. Na tomografia de face, identificou-se imagem radiopaca bem delimitada localizada em região de arco zigomático esquerdo, sem causar destruição ou reabsorção óssea. Foi realizada biópsia excisional através de acesso extraoral em centro cirúrgico sob anestesia geral e o exame histopatológico evidenciou osteoma periosteal. A remoção cirúrgica da lesão obteve resultado satisfatório e a paciente não apresentou complicações pós-operatórias. Conclui-se que o tratamento de um osteoma deve ser realizado objetivando o restabelecimento estético e funcional através de abordagem cirúrgica conservadora com adequado acompanhamento pós-operatório.

**Palavras-chave:** Osteoma; Estomatologia; Patologia Bucal